

## INSATISFAÇÃO CORPORAL EM ADOLESCENTES PRATICANTES DE GINÁSTICA RÍTMICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

Oliveira, L.; Nunomura, M.

Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto USP

Apoio FAPESP

laura2.oliveira@usp.br mnunomur@usp.br

### Objetivos

Investigar a insatisfação corporal (IC) de atletas adolescentes de Ginástica Rítmica (GR) e os fatores relacionados ao processo.

### Método e Procedimentos

Fizeram parte do estudo 9 ginastas (6 do conjunto e 3 individuais) entre 13 e 16 anos de idade, da equipe de treinamento de GR de Campinas-SP. Foi realizada entrevista individual semi-estruturada<sup>1</sup> com questões a respeito da representação do corpo na GR, da imagem corporal das atletas, a relação entre o corpo e desempenho e sobre a suposta influência do biotipo na avaliação dos árbitros. O processo de codificação envolveu uma análise temática<sup>2</sup>.

### Resultados

A concepção de corpo das treinadoras do conjunto se mostrou diferente da treinadora dos individuais, o que parece influenciar na percepção das ginastas. Oito atletas relataram que as treinadoras lhes orientaram a perder peso. Entretanto, na equipe não havia acompanhamento nutricional ou avaliação da composição corporal. As treinadoras do conjunto utilizavam os valores da massa corporal (MC) mensurada pela balança e a recomendação era emagrecer, independente da MC. Esse tipo de cobrança pode ser equivocado, pois, sabe-se que o corpo humano é composto por diversos compartimentos e que do ponto de vista funcional e de performance, a MC medida na balança, oculta a contribuição dos diferentes tecidos no valor resultante. As ginastas do conjunto mencionaram sentir-se satisfeitas com seu corpo fora do ambiente esportivo, estavam insatisfeitas com sua imagem corporal dentro da GR, o que reforça

que as características da morfologia externa refletem a seletividade na modalidade<sup>3</sup>, e um padrão de corpo culturalmente estabelecido. Uma ginasta relatou ter ingerido laxantes na tentativa de emagrecer. Dentro da relação entre biotipo e desempenho, o baixo peso corporal parece facilitar a execução de movimentos, mas não foi considerado pelas ginastas como único fator para bons resultados em competições. Todavia, o baixo peso corporal ainda é considerado requisito estético com grande impacto no desempenho, afetando a avaliação dos árbitros<sup>4</sup>. Atletas mencionaram terem vivenciado ou presenciado situações em que árbitros indicaram a perda de peso, o que se opõe ao código de pontuação da FIG, que não inclui um perfil morfológico de ginastas.

### Conclusões

Pretende-se orientar treinadores a tornarem a prática mais prazerosa durante a fase de atletas em formação, que demanda elaboração de um autoconceito estável e seguro. A pressão demasiada por desempenho e excelentes resultados pode interferir negativamente e desencadear ou agravar transtornos relacionados diretamente à IC, prejudicando a saúde das atletas.

### Referências Bibliográficas

1. TRIVIÑOS, A. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. Atlas; 1992.
2. BRAUN, V.; CLARKER, V. Using thematic analysis in psychology. **QRP**, v. 3, n. 2. p. 83-87; 2006.
3. BATISTA, A. Desempenho em GR: Estudo das características biológicas, motoras e estruturais. Tese Dout. UP, p.32-35, 2019.
4. POPOVIC, R. International bias detected in judging RG competition at Sydney-2000 Olympic Games. **PES**, p.1-13, 2000.